

Páscoa 2

Serra do Pilar, 28 abril 2019

**Este é o dia que esperamos, o dia anunciado:
a Páscoa da Libertação!
Celebremos Cristo, morto e ressuscitado,
princípio e fim da criação.
Aleluia!**

Oremos, Irmãos, a Deus, nosso Pai:
esta Água, que vai ser aspergida sobre nós
em memória do nosso Batismo,
nos renove interiormente,
a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que então recebemos!

Escuta, Senhor, a oração desta Assembleia!
Celebrando nesta Páscoa a admirável Criação
e a maravilha ainda maior da nossa Redenção,
esta Água vai ser aspergida
em memória do Batismo que recebemos.

A Água, símbolo da fecundidade, da frescura e da pureza,
foi instrumento da tua misericórdia para com o Povo no Deserto,
a quem mataste a sede.

Mas foi também, com os Profetas,
sinal da Nova Aliança que estabeleceste com os Homens.
Finalmente, nas Águas do Jordão, santificadas por Cristo,
inauguraste o sacramento da regeneração espiritual,
que renova a nossa natureza humana,
libertada da corrupção da morte.

Esta Água, Senhor,
nos ajude a reviver o Batismo que recebemos
e nos leve a participar na alegria
dos irmãos batizados nesta Páscoa de Cristo, nosso Senhor,
que é Deus contigo, na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

**O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados
Conduz-me às águas refrescantes!**

O Senhor é meu Pastor, nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma!

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e meu cálice transborda!

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e nos Céus

Glória, Paz na Terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
nós vos damos graças por vossa imensa glória!
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!
Ámen

Oremos (...)

Deus misericordioso,
que reanimas a fé do teu Povo
na celebração anual das festas pascais:
aumenta em nós os dons da tua Graça
para compreendermos melhor
as riquezas inesgotáveis do Batismo
com que fomos purificados,
do Espírito com que fomos renovados
e do Sangue com que fomos redimidos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
que é Deus contigo,
na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (5,12/16)

Naqueles dias, realizavam-se pelas mãos dos Apóstolos muitos sinais e prodígios entre o povo. Juntavam-se todos no Pórtico de Salomão, unidos pelos mesmos sentimentos; dos restantes, ninguém se atrevia a juntar-se-lhes, mas o povo falava deles com apreço. Cada vez aderiam mais gente ao Senhor pela fé, homens e mulheres, de tal maneira que traziam os doentes para as ruas e colocavam-nos em enxergas e catres, para que, à passagem de Pedro, a sua sombra cobrisse ao

menos alguns deles. Das cidades vizinhas de Jerusalém, a multidão também acorria, trazendo enfermos do corpo e atormentados psíquicos, e todos eram curados.

Canto responsorial (do Salmo 117)

**Aclamai o Senhor, porque Ele é bom,
O Seu amor é para sempre.**

Que o diga a Casa de Israel!
Seu amor é de sempre e para sempre!
Que o diga a Casa de Aarão!
Seu amor é de sempre e para sempre!

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se uma pedra angular.
Tudo isto foi obra do Senhor
e é um prodígio aos nossos olhos.

Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 1, 9-11a.12-13.17-19)

Eu, João, vosso irmão e companheiro, que partilho convosco dificuldades, [o acreditar n]o reino e a perseverança [na fé] em Jesus, encontrava-me na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e por ter anunciado a [mensagem de] Jesus. Foi então que se apoderou de mim o Espírito e ouvi, atrás de mim, uma voz que soava como uma trombeta: *Escreve num livro o que vês e envia esse livro às sete Igrejas.* Voltei-me para trás, para ver quem me falava: e vi então sete candelabros de ouro e, no meio, alguém semelhante ao filho de um homem, vestido com uma túnica longa até aos pés e cingido no peito com um cinto de ouro. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Mas ele tocou-me com a sua mão direita e disse-me: *Não temas. Sou eu, o Primeiro e o Último, o Vivo. Estive morto, mas vivo de novo pelos séculos dos séculos e tenho nas minhas mãos as chaves da morte e da morada dos mortos. Escreve, pois, as coisas que viste, tanto as de agora como as que hão de acontecer depois destas.*

Aleluia!

Disse o Senhor a Tomé: "Portque me viste, acreditaste;
felizes os que acreditam sem terem visto".

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,19/31)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estavam as portas fechadas por medo dos judeus no lugar onde os discípulos se encontravam. Jesus veio colocar-se no meio deles e disse-lhes: *A paz esteja convosco!* Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Então, Jesus disse-lhes de novo: *A paz esteja convosco! Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.* Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: *Recebei o Espírito Santo: os pecados ficarão perdoados àqueles a quem os perdoardes e ficarão retidos àqueles a quem os retiverdes.*

Tomé, um dos Doze, a quem chamavam *Gémeo*, não estava com eles quando veio Jesus. Diziam-lhe os outros discípulos: *Vimos o Senhor*. Mas ele respondeu-lhes: *Se não lhe vir nas mãos as marcas dos cravos, se não meter lá o dedo e a mão no seu lado, não acreditarei*. Oito dias depois, estavam os discípulos novamente lá dentro e Tomé com eles. Veio Jesus, com as portas fechadas, colocou-se no meio deles e disse: *A paz esteja convosco!* A seguir, disse a Tomé: *Chega aqui o teu dedo e vê as minhas mãos, aproxima a tua mão e mete-a no meu lado: e não sejas incrédulo, mas crente*. Tomé respondeu-lhe: *Meu Senhor e meu Deus!* Jesus replicou-lhe: *Porque me viste, acreditaste. Felizes os que acreditam sem terem visto*.

Jesus fez, na presença dos discípulos, muitos outros milagres, que não estão escritos neste livro. Estes foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Aleluia!

Homilia

Em Jerusalém, era ainda um tempo de beijos e abraços. Era ainda o princípio.

Os Apóstolos *realizavam sinais e prodígios entre o povo*, era um bode aos pobres!, *o povo falava deles com apreço, cada vez aderiam mais gente, traziam os doentes para as ruas e colocavam-nos em enxergas e catres, para que, à passagem de Pedro, a sua sombra cobrisse ao menos alguns deles, e das cidades vizinhas de Jerusalém* acorria a multidão. Uma maravilha! Um mar de rosas!

Mas, logo a seguir, alguns Apóstolos foram presos (At 5,17). Claro que foram o mauzão do Sumo-sacerdote e seus sequazes os autores da brincadeira. O único que teve lucidez foi o fariseu Gamaliel, o que haveria de ser o professor de Paulo em Jerusalém (At 22,3), que disse assim: "Homens de Israel, tende cuidado com o que ides fazer! ... Não vos metais com eles! Deixai-os em paz! Se a sua iniciativa vem dos homens, cairá por si; mas, se vem de Deus, não tendes nada a fazer!" (At 5,35-39).

E assim aconteceu. Meteram-se mesmo com eles, mataram Estêvão (7,54-60), fariam o mesmo a Tiago (12,2); entretanto, Paulo, apesar de discípulo do liberal Gamaliel, desdobrar-se-ia em "ameaças e morte contra os discípulos do Senhor" (9,1). Estes foram os mais importantes ataques vindos de fora. Mas, de dentro, as coisas seguiriam também caminhos que os inícios não faziam prever.

Dentro da comunidade, pouco a pouco, começaram também a surgir diferendos, fundamentalmente entre a ala judaica da comunidade de Jerusalém, atada à Lei de Moisés, e a grega, que foi lesta a perceber que "foi para a liberdade que Cristo nos libertou" (Gl 5,1). Por isso mesmo, não se entende que alguns ou muitos pretendam agora ser justificados pela Lei (Gl 5,4). Esta é que era a questão. Paulo, que começara por ser defensor da Lei e de espada na mão, acabaria por ser o maior defensor da Liberdade que Cristo nos ganhou face à Lei antiga.

Embora fosse esta a questão, o Livro dos Atos informa que o início dos desentendimentos internos tinham outra razão: que as viúvas dos hebreus, isto é, dos judeus, não eram bem servidas à mesa (At 6,1)! Mas a razão não era essa: era que os cristãos-judeus da comunidade de Jerusalém se tinham começado a desentender mas por causa de uma questão bem mais complicada e profunda, que era a de saber se os seguidores de Jesus — os cristãos — tinham ou não de cumprir a Lei de Moisés.

E, perante esta questão, a Comunidade, ou seja, uma parte dela, a judaica, não percebeu nada do que começava a acontecer. Por isso, pensava e agia agarrada a um passado que já não era presente: a Lei é que era importante.

Enquanto isto, a outra parte, essa sim, percebeu logo que estava em causa uma questão bem mais complicada. E por isso é que Estêvão foi assassinado, que a Tiago lhe tiraram a tosse também e que algumas figuras importantes do cristianismo nascente saíram de Jerusalém - Filipe, Pedro, Barnabé e o próprio Saulo – saíram de Jerusalém e acabaram, mesmo longe de Jerusalém, por ter graves problemas com essa mesma ala judaica (Paulo perseguido por eles, de Filipos até Tessalónica e, depois, em Corinto e em Éfeso...).

O Senhor bem os tinha prevenido: "Não sois capazes de interpretar os sinais dos tempos!" (Mt 16,3). É sempre muito mais fácil pretender que a razão do que se está a passar tem a ver com uma *questãozeca* qualquer: as mulheres eram mal servidas à mesa! (At 6,1).

Valha-me Nossa Senhora! Pensar assim é não ser capaz de perceber o que se está a passar!

... ..

Uma rápida explicação do que é um Credo (que todos os domingos recitamos no fim da Liturgia da Palavra: *Creio em um só Deus, Pai ... e Criador do céu e da terra... de todas as coisas visíveis e invisíveis...*

Credo é a 1ª pessoa do indicativo do verbo latino, *credere*. *Credo* > eu creio. Eu, cristão, creio > acredito nas afirmações fundamentais de nossa fé. Rapidamente, crédulos, os primeiros cristãos, reuniram essas afirmações num *símbolo* ou *emblema* (um *símbolo* ou um *emblema* é uma coisa que representa outra), *uma espécie de cartão do cidadão*. Há palavras, escritas ou não, que são emblemas. Se, em Lisboa, eu disser *carago!*, todo o lisboeta entende que sou do Porto!

Não vou fazer a história do Credo cristão, mas tenho de dizer que o primeiro credo pode ter sido este: "Jesus é o Senhor"! (Carta de Paulo aos Filipenses, 2,11). Deste pequeníssimo Credo ao niceno-constantinopolitano (o que recitamos normalmente ao domingo) passaram 4 séculos e houve muitos credos. Nos dois primeiros concílios ecuménicos, o de Niceia (ano 325) e o de Constantinopla (ano de 381), fixou-se um — o tal que ainda hoje recitamos todos os domingos — e foi aceite nos dois primeiros concílios ecuménicos, o de Niceia (ano 325) e o de Constantinopla (ano de 381), e mais tarde pelas Igrejas católica, ortodoxas orientais, anglicana e maioria das reformadas.

Muitos mais credos houve antes e depois do niceno-constantinopolitano mas este fixou-se. Não seria mal um outro, novo, em linguagem teológica do nosso tempo...

Muitos credos...

... eu não passo à frente sem ler um Credo que Paulo escreveu, na primeira carta que endereçou a Timóteo:

«Aquele que se manifestou na carne
Foi tornado justo em Espírito,
Apresentado aos anjos,
Anunciado às nações,
Acreditado em [todo o] mundo
E exaltado na glória» (3,16)

Há muitos anos que, aqui, nos 7 domingos do Tempo Pascal, recitamos 7 desses Credos primitivos — digamos assim. Até para percebermos a capacidade dos nossos primeiros.

Hoje, um antiquíssimo Credo batismal da Igreja de Roma que se recitava já no séc. II:

**Creio em Deus Pai todo poderoso
e em Jesus Cristo, seu único filho,
nosso Senhor,
que nasceu do Espírito Santo
e da Virgem Maria,
que sob o poder de Pôncio Pilatos
foi crucificado e sepultado,
ao terceiro dia ressuscitou dos mortos,
subiu aos céus,
está sentado à direita do Pai,
donde virá julgar os vivos e os mortos;
e creio no Espírito Santo,
na santa Igreja, no perdão dos pecados
e na ressurreição da carne.**

ao pôr da mesa

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!
Vimos a luz da Nova Criação!
É o tempo da Nova Aliança,
A manhã da Nova Criação!

Aleluia!

Tu és na verdade o filho do Deus vivo
És o Senhor da nova Humanidade
Depuseste no seio do Mundo
a promessa da Imortalidade!

Aleluia!

à Comunhão

O Teu Corpo é a nossa salvação, Aleluia!

O Teu Sangue nos liberta, Aleluia!

**Ó Cristo Ressuscitado: Glória a Ti,
Aleluia!**

Tu és o imortal, o invisível
e Te of'reces na carne, Deus-connosco!
Tu nos manifestas o Amor do Pai,
ó Cristo Ressuscitado: aleluia!

O Teu alimento ressuscita
os homens que em Adão tinha morrido.
Pela Tua Morte dás a Vida,
ó Cristo Ressuscitado: aleluia!

Tu és o vinho novo generoso
que alegra os pobres do Teu Reino!
Tu és a Boa Nova da Esp'rança,
ó Cristo Ressuscitado: aleluia!

Tu envias o Espírito da Vida
aos ossos ressequidos do teu Povo.
Tu és a Aliança Nova e indestrutível,
ó Cristo Ressuscitado: aleluia!

após a Comunhão

Convite

Vamos, ressuscitados, colher flores!
Flores de giesta e tojo, oiro sem preço...
Vamos àquele cabeça
Engrinaldar a esperança!
Temos a Primavera na lembrança;
Temos calor no corpo entorpecido;
Vamos! Depressa!
A vida recomeça!
A seiva acorda, nada está perdido!
(Miguel Torga, *Diário*)

Oração final

Oremos (...)

Concede-nos, Deus misericordioso,
que as festas pascais que celebramos
e este sacramento da Morte e Ressurreição de Jesus
reanimem as Igrejas e esta Igreja que integramos:

porque também a Páscoa
é "uma passagem p'à outra margem!"
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

Ámen!

Bênção final

Deus, que, pela ressurreição de seu Filho unigénito,
vos redimiui e tornou seus filhos adotivos,
vos conceda a alegria da sua bênção!

Ámen!

Deus, que, pela morte e ressurreição de Jesus,
vos concedeu o dom da verdadeira liberdade,
vos faça, por sua bondade,
tomar parte na herança eterna!

Ámen!

Vós, que ressuscitastes com Cristo no Batismo,
mereçais, pela santidade da vossa vida,
encontrá-LO um dia na pátria celeste!

Ámen!

Abençoe-vos Deus misericordioso,
Pai, Filho e Espírito Santo!

Ámen!

Cântico final

Na sua dor os homens encontraram uma pura semente de alegria,
o segredo da vida e da Esperança: Ressuscitou o Senhor Jesus!

Ressuscitou, Aleluia!

Os que choravam cessarão o pranto, brilhará novo sol nos corações,
pode o Homem cantar o seu triunfo: RESSUSCITOU O SENHOR JESUS!

Já ninguém viverá sem luz da fé, já ninguém viverá sem Esperança,
O que crê em Jesus venceu a morte: RESSUSCITOU O SENHOR JESUS!

Leitura diária

2ª-feira: At 4, 23-31; Sl 2; Jo 3, 1-8
3ª-feira: At 4, 32-37; Sl 92; Jo 3, 7b-15
4ª-feira: At 5, 17-26; Sl 33; Jo 3, 16-21
5ª-feira: At 5, 27-33; Sl 33; Jo 3, 31-36
6ª-feira: At 5, 34-42; Sl 26; Jo 6, 1-15
Sábado: At 6, 1-7; Sl 32; Jo 6, 16-21